



Relatório & Contas 2025





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO EXECUTIVA

Para o sector financeiro de Moçambique o ano de 2025 revelou ser mais desafiante do que originalmente antecipado, revestido num contexto de enorme complexidade em que a trajectória da economia nacional foi marcada por sinais mistos: alguma estabilização nominal de variáveis – chave, mas com a persistência de constrangimentos estruturais que continuam a condicionar o desempenho do tecido produtivo e empresarial.

Em termos agregados as estimativas para 2025 apontam para uma contracção da economia de 0,5%, um nível inferior ao potencial da economia moçambicana e abaixo da necessidades impostas pelo crescimento demográfico e pelas exigências sociais do país.

Um dos desenvolvimentos mais relevantes de 2025 foi a desaceleração gradual da inflação, que se aproximou de níveis compatíveis com a estabilidade de preços, com a taxa de inflação anual a situar-se nos 3,04%, beneficiando de uma política monetária restritiva.

Ao nível da política monetária, Moçambique continuou a ver a redução das taxas de juro directoras em 3,25% durante o ano de 2025, com a PLR a situar-se em 15,7% num contexto de melhoria dos desequilíbrios macroeconómicos.

Ainda assim, a persistência de alguns riscos macroeconómicos, entre outros: o impacto decorrente do crescente nível de endividamento público; a elevada exposição da banca à dívida pública; a limitada capacidade produtiva e lenta recuperação do tecido empresarial; bem como a volatilidade cambial sentida ao nível da disponibilidade de divisas, acabaram por exercer alguma pressão sobre a normalização da actividade económica.

Para o sector bancário em específico, estes factores acabaram por contribuir para um aumento dos níveis de crédito malparado com implicações directas na concessão de crédito e na rentabilidade do sector financeiro.

Não obstante a conjuntura macroeconómica adversa, o Dumba registou um total de Crédito a Clientes líquido de imparidade de MT 142.114.378, representando um acréscimo de MT 75.475.869 (113%) face ao fecho do exercício anterior.

Em linha com o seu Plano Estratégico para o período 2025-2027, a Instituição conseguiu atingir um Resultado Líquido de Impostos de MT 16.766.960 para o exercício (MT 234.687 em 2024), e o Total de Activos ascendeu a MT 180.026.707 o que corresponde a um aumento de 134% face a 2024, impulsionado pelo aumento do Crédito a Clientes.

Em cumprimento da sua abordagem estratégica, o Dumba manteve a oferta de produtos creditícios para segmentos de mercado específicos, com linhas de crédito especialmente concebidas para funcionários públicos e a particulares privados. Por outro lado, a agilidade da estrutura institucional nos processos de decisão, contribuiu para manter a sustentabilidade do seu negócio e privilegiar a relação com os Clientes de modo a acrescentar valor na resposta às necessidades específicas dos mesmos.

Durante o ano, o Dumba viu a estrutura de recursos humanos reforçada na área financeira e administrativa, tendo também havido um investimento ao nível da formação, consolidando assim o conhecimento em práticas contabilísticas e de desenvolvimento informático.

Adicionalmente, o Dumba Microbanco SA fez investimentos no reforço da segurança dos sistemas de tecnologia de informação em termos da Recuperação de Desastres bem como na aquisição de um software contabilístico mais adequado para as actividades da organização.

Na sua actividade, o Dumba Microbanco SA mantém como compromisso chave, a disponibilização de produtos e serviços financeiros em estrita adesão de elevados padrões de ética e conduta para com os seus Clientes e demais *stakeholders*. Este compromisso representa, em nosso crer, um activo valioso para a Instituição.

Para 2026 o Dumba Microbanco SA ambiciona incrementar a sua carteira de Clientes utilizando fontes alternativas de funding, bem como alargar a oferta de produtos privilegiando sempre o relacionamento personalizado e agilidade o atendimento entre a Instituição e os Clientes.

Apesar da complexidade e vicissitudes adversas que caracterizaram o exercício de 2025 o desempenho favorável da Instituição só foi possível devido ao forte compromisso dos sócios e dos investidores que acreditaram na actividade do Dumba, bem como ao empenho e profissionalismo dos seus colaboradores e agentes de vendas, aos quais se deixa uma palavra de apreciação e agradecimento, em nome de toda a Direcção Executiva.

A Direcção Executiva manifesta o seu agradecimento e apreço aos

demais *stakeholders* e em especial ao Banco de Moçambique que foram fundamentais para o bom funcionamento do Microbanco e por toda a colaboração recebida.

Aos nossos clientes, a razão inequívoca da existência do Dumba Microbanco SA, vai um agradecimento especial pela confiança e preferência, renovando a promessa de continuarmos a servir para garantir a satisfação das suas expectativas financeiras, com maior comodidade e agilidade.

2. CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Dumba Microbanco S.A., com sede na Rua da Imprensa nº 256, Prédio 33 andares, Loja 9, na cidade de Maputo, foi constituído, em Moçambique, nos termos do Código Comercial, sob o Decreto-Lei nº 2/2005, de 27 de Dezembro, e da Lei das Instituições Financeiras nº 15/99, de 1 de Novembro, alterada pela Lei nº 9/2004, de 21 de Julho, ambas revogadas, respectivamente pelo Decreto-Lei n.º 1/2022, de 25 de Maio e Lei n.º 20/2020, de 31 de Dezembro. Em Agosto de 2023, a Instituição obteve a licença do Banco de Moçambique para operar como Microbanco do tipo Caixa Geral de Poupança e Crédito, em estrita observância ao mínimo de capital regulamentarmente estabelecido.

Durante 2025, o Microbanco Dumba SA viu o seu Capital Social aumentado de 28.100 (vinte e oito mil e cem) para 62.675 (sessenta e dois mil seiscentos e setenta e cinco) acções ordinárias totalmente subscritas e realizadas, distribuídas conforme ilustrado abaixo:

Accionista	% Part.	Acções
José Luis Fonseca Veloso dos Santos	40 %	25.070
Matias Maringue	30 %	18.803
Miguel de Pina Veloso dos Santos	30 %	18.802
Total	100%	62.675

3. NATUREZA DO NEGÓCIO

O Dumba Microbanco tem como principal actividade a concessão de empréstimos de curto, médio e longo prazos, sem garantia. Estes empréstimos são com dedução na fonte.

A Instituição tem como abordagem estratégica a oferta de produtos direccionada para segmentos de mercado específicos, e pauta-se pela agilidade da estrutura corporativa nos processos de decisão, de modo a manter a sustentabilidade do seu negócio. Os respectivos segmentos de negócio são constituídos por:

- Funcionários públicos e particulares privados (com dedução na fonte)
- Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Na vertente comercial, o Dumba Microbanco dispõe de uma equipa comercial dedicada composta por Colaboradores e Agentes de vendas, que privilegia o relacionamento e proximidade com os Clientes, promovendo um acompanhamento que acrescenta valor na resposta às necessidades específicas dos mesmos.

A rede de distribuição do Dumba Microbanco SA consiste numa agência na cidade de Maputo.

4. GOVERNAÇÃO

A responsabilidade pela manutenção de elevados padrões de ética empresarial na condução dos negócios do Microbanco é da Direcção Executiva, cuja estrutura se manteve inalterada.

A Direcção Executiva é também responsável pela manutenção dos controlos internos, pela gestão de risco, pela preparação e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis bem como pela implementação das políticas e objectivos principais. Assim, exerce um controlo efectivo do Microbanco e é igualmente responsável pelo desempenho da Instituição perante as respectivas partes interessadas.

O Conselho Fiscal do Dumba reporta à Assembleia Geral. Este Órgão Social é responsável por examinar as demonstrações financeiras e outros relatórios da Instituição. Adicionalmente, é responsável por supervisionar as responsabilidades legais e estatutárias da Direcção Executiva, entre outras funções relacionadas com a supervisão do controlo interno do Microbanco.



Os Órgãos Sociais são compostos como se segue:

Assembleia Geral:

Nome	Cargo
Matias Maringue	Presidente
José Luis Fonseca Veloso dos Santos	Vogal
Miguel de Pina Veloso dos Santos	Vogal

Direcção Executiva (Administração):

Nome	Cargo	Data da Nomeação
Eduardo Sérgio Cassola	Director Executivo (Geral)	24/09/2024
José Luis Fonseca Veloso dos Santos	Director Operacional	16/11/2022
Fernando Manuel Madeira	Director Financeiro	15/02/2022
Miguel de Pina Veloso dos Santos	Director Comercial	18/04/2024

Conselho Fiscal:

- O Conselho Fiscal é conduzido por 3 membros, nomeadamente:

Jeremias Langa – Presidente

Olívio Melembe - Vogal

Bartolomeu Simbine - Vogal

Auditor Externo:

- CAT, Lda. nomeado em Fevereiro de 2024 e devidamente aprovado pelo Banco de Moçambique

A execução de decisões, coordenação das actividades e representação da Instituição é supervisionada pela Direcção Executiva.

5. GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE

O princípio de que o sistema de Gestão de Riscos do Microbanco é ajustado à dimensão e complexidade da sua actividade, é particularmente relevante. O Microbanco, mantém um conjunto de normativos internos que compraz políticas e manuais de procedimento que visam a gestão e mitigação dos vários riscos a que o Dumba Microbanco se encontra exposto na execução diária das suas actividades bancárias.

O princípio da segregação de funções, especialmente quando se trata das operações financeiras é seguido pelas Unidades de Negócio e Unidades geradoras de exposição em risco. A principal responsabilidade destas áreas (primeira linha de defesa) é a identificação adequada dos riscos no momento da sua originação, categorização e implementação de medidas de mitigação, bem como de reporte às consecutivas linhas de defesa.

No Dumba Microbanco, a segunda linha de defesa é composta pelo seguinte Departamento:

- Departamento Jurídico & Compliance (DJC), cujas principais atribuições, incluem: a gestão do Risco Global da instituição, por referência às 9 (nove) tipologias de riscos indicadas nas Directrizes Gerais de Risco (DGR) aprovadas pelo Aviso n.º 04/GBM/2013, de 18 de Setembro, nomeadamente, Risco de Crédito, Liquidez, Taxa de Juro, Taxa de Câmbio. Operacional, Estratégico, de Reputação, de Compliance e, de Tecnologia de Informação.
- As principais atribuições incluem mas não se limitam, à identificação, mensuração, mitigação, monitoria, e reporte dos riscos associados ao cumprimento de regulamentação emitida por entidade reguladoras e outras entidades sectorialmente relevantes, normativos internos e melhores práticas bancárias.

Importa referir que dada a recente constituição da Instituição as áreas de compliance e gestão de risco carecem ainda de um reforço na optimização de recursos, para uma implementação mais eficaz destas disciplinas para acompanhar o crescimento da Instituição.

As contribuições da Área de Risco, incluem, entre outros, a criação e manutenção, de um bom ambiente de controlo interno, mediante o exercício de acções tendentes a aferir e dar garantias independentes à Direcção

Executiva do Dumba Microbanco, de que os processos e procedimentos internos do Banco nas várias áreas são adequados, efectivos e eficazes para mitigar o universo de riscos existentes e emergentes a que a instituição se encontra exposta.

Departamento Jurídico e de Compliance (DJC)

Durante o exercício de 2025 as principais actividades do Departamento Jurídico e de Compliance compreenderam, entre outros:

- Desenvolvimento de acções de suporte às áreas de negócio, através da prestação de suporte, auxílio, e pareceres jurídicos a todas as áreas de negócio, em matérias de contratação de crédito, fornecedores e prestadores de serviços, implementação de novos produtos e serviços financeiros, análises de novos instrumentos jurídicos, interacção com entidades reguladores, entre outros, sendo de destacar os esforços empreendidos na obtenção da aprovações dos produtos de financiamento, aprovação do aumento de capital e alterações societárias, sem esquecer as acções desenvolvidas na gestão em matérias de Secretariado e Governança Corporativa da Sociedade ao nível da Assembleia Geral, Direcção Executiva.
- O tratamento e gestão de reclamações, em observância ao do mesmo nome, aprovado pelo Aviso n.º 9/GBM/2020, de 31 de Dezembro está integrado no DJC. Esta medida enquadra-se nas acções de governação corporativa da instituição, tendente a melhorar a gestão do risco reputacional, garantindo o tratamento célere das eventuais reclamações.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, funciona como uma última linha de defesa do Microbanco, a quem cabe, *inter alia*, rever de forma independente e regularmente, os controlos internos em vigor, através de auditorias aos processos e métodos implementados das várias áreas do Dumba Microbanco, identificando as áreas que apresentam e representam maior risco. No que se refere à concessão de crédito, para o exercício de 2025, a Auditoria Interna reforçou os trabalhos de supervisão imprimindo uma maior regularidade tanto na avaliação como na emissão de relatórios com vista a avaliar a eficácia e eficiência dos procedimentos, bem como a análise das operações em si. Estes trabalhos visam mitigar a exposição da Instituição aos riscos internos e externos, e assim, fornecer garantias imparciais à Direcção Executiva sobre a adequabilidade do sistema de controlo interno.

6. ANÁLISE FINANCEIRA

Conforme referido no início deste relatório, 2025 foi um ano particularmente exigente com efeitos adversos na economia moçambicana, entre outros, pela persistência de riscos macroeconómicos, nomeadamente: o impacto do crescente nível de endividamento público no orçamento do Estado; a elevada exposição do sector financeiro à dívida pública; a limitada capacidade produtiva e lenta recuperação do tecido empresarial, bem como a volatilidade cambial sentida ao nível da disponibilidade de divisas, entre outros. Estes factores acabaram por exercer alguma pressão sobre a normalização da actividade económica que se reflectiu num crescimento económico inferior ao potencial da economia moçambicana.

O país viu a inflação anual homóloga a subir 3,04% (4,15% em 2024) e a PLR a situar-se nos 15,7%, cerca de 3,25% abaixo dos níveis verificados em Dezembro 2024. Ainda assim, a redução nas taxas de juro directoras e a redução na inflação não foram suficientes para colmatar as restrições acima referenciadas e que impactaram negativamente o ambiente de negócio.

Não obstante a conjuntura macroeconómica adversa, o Dumba manteve o crescimento da sua carteira de crédito em linha com o seu Plano Estratégico para o período 2025-2027, reflectindo-se no desempenho positivo da Instituição. Esse desempenho foi possível graças a uma operação sustentada por uma adequada governação corporativa, uma gestão de risco prudente e uma posição de liquidez confortável, que permitiu mitigar os efeitos dessa conjuntura.

7. PRINCIPAIS INDICADORES PRUDENCIAIS

O desempenho positivo observado materializou-se nos principais indicadores prudenciais referidos seguidamente.



PRINCIPAIS INDICADORES PRUDENCIAIS E ECONÓMICO-FINANCEIROS

Descrição	Indicador	
	Ano Económico	2025
BALANÇO		
	Meticais	
Activos Totais	180,026,707	76,923,208
Crédito Bruto a Clientes	146,736,341	68,664,145
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	77,000,000	15,000,000
RESULTADOS		
	Meticais	
Produtos Bancário	48,642,536	15,272,879
Margem Financeira	44,696,981	13,460,270
Resultado Líquido	16,766,960	234,687
CAPITAL		
Rácio de Alavancagem	41.2%	29.7%
Rácio de Solvabilidade	44.0%	34.7%
Tier 1 Capital	44.6%	36.2%
QUALIDADE DE ACTIVOS		
Rácio de Crédito Vencido Até 90 dias	5.1%	13.0%
Rácio de Crédito em Incumprimento (NPL)	3.0%	0.6%
Rácio de Cobertura do NPL	61.3%	50.0%
GESTÃO		
Custo de Estrutura	49.3%	86.2%
Custo de Funcionamento	46.9%	79.5%
Rácio de Eficiência	49.0%	86.0%
RENDIBILIDADE		
Rácio da Margem Financeira	107.3%	103.5%
Rendibilidade do Activo (ROA)	9.3%	0.3%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	26.8%	0.8%
LIQUIDEZ		
Rácio de Activos Líquidos	17.8%	7.4%
Rácio de Transformação	396.6%	457.8%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	850.0%	331.9%

8. RESULTADOS E RENTABILIDADE

Os resultados deste exercício correspondem ao segundo ano completo de actividade do Dumba Microbanco SA. A contribuir positivamente para os resultados foi o incremento do produto bancário directamente associado ao crescimento da carteira de crédito.

Margem Financeira

Em 2025 a margem financeira alcançou os MT 44.696.981 o que representa um aumento de 232% versus 2024. Este aumento resulta sobretudo de um aumento da carteira de crédito bem como da gestão eficiente do *pricing* da mesma, permitindo o crescimento da margem financeira.

Produto Bancário

O aumento do Produto Bancário foi de aproximadamente MT 33.369.657 (218%) face ao ano de 2024. Este incremento foi alavancado principalmente no crescimento da Margem Financeira de MT 31.236.711 bem como nas Comissões e Outros Resultados de Exploração, que registaram um aumento de MT 2.132.946 (118%) face ao ano anterior.

Resultado líquido do exercício

Para o período em referência registou-se um Resultado Líquido (depois de impostos) de MT 16.766.960 o que compara favoravelmente com o Resultado Líquido do ano anterior de MT 234.687. Este Resultado foi possível devido ao incremento da carteira de crédito, e respectivo aumento da margem financeira, enquanto exercendo um controlo sobre os custos operacionais orçamentados.

Custos Operacionais

Para o ano de 2025, os Custos Operacionais registaram um total de MT 26.473.317 (MT 15.038.192 em 2024), com os gastos administrativos a contribuírem cerca de 47% (53% em 2024) desta rubrica.

Os Gastos com Pessoal cifraram-se em MT 10.400.975, aproximadamente 39% (28% em 2023) do total dos custos com a estrutura, influenciado pela contratação de pessoal, ajustes na remuneração e atribuição de incentivos.

Os Gastos Gerais Administrativos num total de MT 12.327.783, que representam cerca de 47% dos custos operacionais, foram maioritariamente (68,1%) influenciados pelos custos com a terceirização de serviços de venda, consultoria, contabilidade e informática.

As Depreciações e Amortizações registaram um valor de MT 1.148.231 (MT 1.035.461 em 2024) proveniente do aumento de activos tangíveis, associados com a actividade do Balcão.

Custo com Imparidades

À excepção da reversão de MT 452.516 associada à recuperação parcial de

sinistros, o custo de imparidade para 2025 está maioritariamente associado ao crescimento da carteira. Não obstante, a imparidade de Balanço sofreu um agravamento de 3% em 2024 para 3,15% em 2025 (após medidas atenuantes por parte do Regulador), resultante do atraso temporário no pagamento de salários por parte do Estado.

9. BALANÇO

Activos Totais

Verificou-se um aumento de MT 103.103.499 (134%) nos activos do Dumba. Este aumento reflecte o crescimento líquido da carteira de Crédito a Clientes em cerca de MT 75.475.869 (113%) face ao ano de 2024, bem como o aumento nas Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito de MT 26.258.974 impactando positivamente nos níveis de liquidez do Banco.

Recursos de Clientes e Outros Empréstimos

O aumento de MT 62.000.000 durante o exercício de 2025, resulta da emissão de Obrigações e de Papel Comercial o que confere uma diversificação das fontes alternativas de funding, imprimindo também uma maior capacidade para financiamento dos Clientes do Dumba.

Outros Passivos

Nos Outros Passivos destacam-se os empréstimos de sócios no valor de MT 19.648.027 (MT1.402.598 em 2024) que permitiram ao Microbanco financiar o crescimento da sua carteira de clientes.

Capital Social

O Capital Social no final do ano ascendeu a MT 62.675.000, um aumento de MT 34.575.000 que resulta da conversão de suprimentos em Capital Social durante o exercício de 2025 – aprovado pela Entidade Reguladora em 30 de Junho de 2025. De salientar que, por via da respectiva proposta de aplicação do resultado de 2025, e dos resultados previstos no Plano Estratégico para o próximo ano, a Direcção Executiva só antevê a distribuição de dividendos aos accionistas a partir de 2028, reforçando assim os Fundos Próprios da Instituição.

Importa referir que à data da emissão deste Relatório, o Dumba Microbanco, S.A. submeteu à entidade reguladora um pedido de aumento do capital social no montante de dezasseis milhões de meticais, que se encontra pendente de aprovação, não tendo sido reconhecido qualquer efeito nas presentes demonstrações financeiras.

Capitais Próprios e Rácio de Solvabilidade

Os Capitais Próprios (core tier I) no Dumba Microbanco passaram de 22.876.354 meticais em 2024 para MT 57.451.354 em 2025. Este incremento é justificado apenas pelo aumento do capital de MT 34.575.000 autorizado pela Entidade Reguladora.

Para efeitos do cálculo do rácio de solvabilidade, o resultado líquido deste exercício não é incorporado nos Fundos Próprios de Base. Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025 o Microbanco terminou com um rácio de solvabilidade de 44%, o que compara favoravelmente com o rácio de solvabilidade do ano anterior (34,7%) em virtude do aumento dos Fundos Próprios de Base, mantendo-se assim acima do limite de 12% definido pelo Banco de Moçambique no Aviso nº 9 GBM de 2017.

Este indicador revela a solidez do Dumba em termos de solvabilidade, reflexo da compromisso da Direcção Executiva com a estabilidade e sustentabilidade do negócio, bem como com o cumprimento de todos os limites prudenciais definidos pelo Banco Central.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com as disposições estatutárias e nos termos da Legislação Moçambicana em vigor, nomeadamente a Lei nº 20/20 das Instituições de Crédito relativa à constituição de Reservas, é proposto que ao resultado do exercício de 2025, no montante de 16.766.960,51 meticais, seja dada a seguinte aplicação:

- 30% (no montante de MT 5.030.088,15) para a conta de Reserva Legal;
- 70% (no montante de MT 11.736.872,36) para a conta de Resultados Transitados.

O Presidente da Direcção Executiva, em nome de toda a Direcção Executiva, agradece a todos os Clientes pela confiança depositada no Dumba Microbanco SA, a todos os Colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados durante 2025 e aos Accionistas e Investidores pelo suporte à equipa de gestão, dedicação e tempo despendido durante este ano.

O presente Relatório de Gestão foi aprovado pela Direcção Executiva a 23 de Março de 2026 e vai assinado pelos seus membros:


Eduardo Sérgio Cassola
 Director Executivo


Fernando Manuel Madeira
 Director Financeiro


José Luis F. Veloso dos Santos
 Director Operacional


Miguel de Pina Veloso dos Santos
 Director Comercial



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO EXECUTIVA

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, em conformidade com o Aviso N° 04/GGBM/2007 de 30 de Março, é do DUMBA MICROBANCO, S.A.

As demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com o Aviso acima, as Normas de Contabilidade Internacionais de Relato Financeiro, à luz consagrada, pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem assim com a estrutura conceptual para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras que enquadra aquelas normas.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras, baseado em previsões e recursos financeiros disponíveis, e a Direcção Executiva não possui conhecimento de qualquer razão que possa perigar a continuidade da instituição num futuro previsível.

A Direcção Executiva é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno, apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA DIRECÇÃO EXECUTIVA

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção Executiva da empresa em 23 de Março de 2026 e vão assinadas em seu nome por:

O Técnico de Contas

A Direcção Executiva

José António Cassola

Fernando Manuel Madeira



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Aos accionistas da DUMBA MICROBANCO, SA.

1. Relatório

1.1 Introdução

Nos termos conjugados do número 1 do artigo 156 e 423 ambos do Código Comercial aprovado pelo decreto Decreto-Lei n.º 1/2022 de 25 de Maio e em conformidade com o mandato que nos foi estatutariamente conferido, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o competente parecer sobre os documento de contas apresentadas pela Direcção Executiva da DUMBA MICROBANCO, SA. doravante sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

1.2. Fiscalização

Acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, as actividades da sociedade, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento do quadro legal geral e estatutário aplicáveis. Obtivemos, na oportunidade, da Direcção Executiva e dos diversos serviços da Sociedade, informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas competências, examinámos as demonstrações financeiras, reportadas a 31 de Dezembro de 2025, as quais compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, bem como os respectivos anexos. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2025, preparado pela Direcção Executiva.

Na oportunidade, procedemos à leitura das actas das reuniões da Direcção Executiva, das reuniões da Assembleia Geral dos Accionistas e dos documentos do Risco e *Compliance*, ocorridos no período em referência, bem como à análise de informação diversa considerada relevante para efeitos da emissão do presente Relatório e Parecer.

Revimos o Relatório do Auditor Independente os quais referem não terem sido identificados eventos ou condições no decurso de auditoria que tenham suscitado dúvidas significativas quanto à capacidade do Microbanco prosseguir as suas operações em continuidade. Nem terem sido identificadas deficiências significativas do sistema de controlo interno e/ou de contabilidade, nem qualquer incumprimento ou suspeitas de incumprimento de leis. Tomámos conhecimento dos respectivos relatórios de Auditoria, emitidos na modalidade de opinião sem reserva com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Do trabalho desenvolvido, gostaríamos de referir o facto de apesar da conjuntura macroeconómica adversa, o Microbanco ter conseguido atingir no exercício em referência, um líquido antes de impostos de MZN 21,9 milhões resultando num lucro para o exercício de 2025 de MZN 16,8 milhões (MZN 0,2 milhões e 2024).

Anotámos com satisfação o facto de o rácio de solvabilidade ter registado

um grande incremento ao sair dos anteriores 34,7 % para os actuais 44 %, por tanto, muito acima do legalmente exigido

Anotámos com igual satisfação, o facto de os accionistas terem aprovado e realizado o aumento do capital social na ordem de MZN 16 000 000,00 passando dos anteriores 62 675 000,00 para os actuais MZN 78 675 000,00, processo que, de resto, já foi submetido ao regulador para homologação.

A acção dos accionistas demonstra sem sombras de dúvidas o seu compromisso inequívoco com o sucesso do negócio.

2. Parecer

Chegados aqui e face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, é nosso parecer independente que a Assembleia Geral:

- Aprove o relatório de Gestão e as respectivas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**
- Aprove a proposta de aplicação de resultados nos termos constantes do número 10 do relatório da Gestão.**

Desejamos finalmente expressar o nosso reconhecimento aos accionistas, à Direcção Executiva, a todos os colaboradores da sociedade e ao Auditor Independente pela colaboração que nos foi prestada, no exercício das nossas competências.

Maputo, 28 de Março de 2026

O Conselho Fiscal

Jeremias Américo Langa

(Presidente)

Olívio Manuel Melenbe

(Vogal)

Bartolomeu Simião Simbine

(Vogal)



Escritório
Restana Rovuma Hotel,
Rua da 56, nº 114, 3 andar
NUIE: 000206104
Tel: (+258) 21 30 60 51
Cel: (+258) 84 21 20 182
info@catconsultores.co.mz
www.catconsultores.co.mz
Maputo - Moçambique

À DIRECÇÃO EXECUTIVA
DO DUMBA MICROBANCO, S.A.
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **DUMBA MICROBANCO, S.A.** relativas à 31 de Dezembro de 2025, que compreendem a Posição Financeira (que evidencia um activo total de **180.026.707 Meticais** e Capital Próprio no montante positivo de **74.218.314 Meticais**, incluindo um Lucro no montante de **16.766.860 Meticais**), a Demonstração de Resultados, relativas ao período findo naquela data, a Demonstração de alterações no capital próprio e **notas às demonstrações financeiras**. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **DUMBA MICROBANCO, S.A.** em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro no período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para os Contabilistas Profissionais (Código IESBA)* e com base nos demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa opinião.

Outra informação

A Direcção Executiva é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da Direcção. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

2

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em Meticais)

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da Direcção Executiva sobre as demonstrações financeiras

A Direcção Executiva do **DUMBA MICROBANCO, S.A.**, é responsável pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções devido a erro ou fraude.

Quando prepara Demonstrações Financeiras a Direcção Executiva, é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção Executiva, tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. A Direcção Executiva é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA's detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio,

3

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em Meticais)

falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do **DUMBA MICROBANCO, S.A.**

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção Executiva;

Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do **DUMBA MICROBANCO, S.A.** para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em Meticais)

Maputo, 17 de Fevereiro de 2026

CAT CONSULTORES, LDA
14/SCA/OCAM/2015



Auditor 69/CA/OCAM/2014



DEMONSTRAÇÕES FINACCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

DESCRIÇÃO	Notas	2025	2024
Juros e Rendimentos Similares	5	48.204.481	13.991.520
Juros e Encargos Similares	6	(3.507.500)	(531.250)
Margem Financeira		44.696.981	13.460.270
Rendimentos de Instrumentos de Capital	7	-	600.003
Rendimentos com serviços e Comissões	8	3.297.026	1.110.164
Encargos com Serviços e Comissões	9	(506.105)	(249.152)
Outras perdas operacionais (Reversões na recuperação de crédito)	10	(1.009.798)	(7.734)
Outros Resultados de Exploração		2.164.431	359.327
Produto Bancário		48.642.536	15.272.879
Custo com Pessoal	11	(10.400.975)	(4.169.581)
Gastos Gerais Administrativos	12	(12.327.783)	(7.964.346)
Amortização do Exercício	13	(1.148.231)	(1.035.461)
Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquidos	14	(2.596.327)	(1.868.804)
Resultado Antes de Impostos		22.169.219	234.687
Impostos Correntes		(5.402.259)	-
Impostos Diferidos		-	-
Resultados após Impostos		16.766.960	234.687
Do qual: Resultado Líquido após Impostos de Operações Descontinuadas		-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		16.766.960	234.687

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ACTIVO	Notas	2025	2024
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	15.16	262.907	250.081
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	17	31.714.816	5.455.842
Activos Financeiros Detidos para Negociação		-	-
Crédito a Clientes	18	142.114.379	66.638.510
Activos Tangíveis	20	2.526.113	3.231.717
Activos Intangíveis	21	786.688	919.520
Outros Activos	19	2.621.804	427.538
Total de Activos		180.026.707	76.923.208
PASSIVO			
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	23	77.000.000	15.000.000
Passivos por Impostos Correntes		5.402.260	-
Outros Passivos	22	23.406.134	39.046.855
Total de Passivos		105.808.394	54.046.855
Capital	24	62.675.000	28.100.000
Reserva Legal		70.406	-
Outras Reservas e Resultados Transitados		(5.294.052)	(5.458.333)
Resultado do Exercício		16.766.960	234.687
Total de Capitais Próprios		74.218.314	22.876.353
Total dos Passivos e Capital Próprio		180.026.707	76.923.208

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Notas	Dez-2025	Dez-2024
Actividades operacionais			
Resultado após Impostos		16.766.960	234.687
Ajustamentos de:			
Amortizações		1.086.632	1.035.461
Aumento/redução de crédito de clientes	18	(75.475.869)	(58.892.430)
Aumento/redução de activos detidos para negociação		-	4.783.199
Aumento/redução de outros activos	19	(2.194.267)	(357.937)
(Aumento)/redução de recursos de clientes e outros empréstimos	23	62.000.000	15.000.000
Aumento/redução de outros passivos	22	(10.238.461)	13.344.764
Fluxo de caixa gerado / (usado) das actividades operacionais		(8.055.005)	(24.852.256)
Actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	20.21	(248.195)	(1.031.017)
Fluxo de caixa usado nas actividades de investimento		(248.195)	(1.031.017)
Actividade de financiamento			
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios	24	34.575.000	23.100.000
Caixa líquida usada nas actividades de investimentos		34.575.000	23.100.000
Variação de caixa e equivalentes de caixa		26.271.801	(2.783.273)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.705.922	8.489.196
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		31.977.723	5.705.922

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Capital social	Reserva Legal	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2024	28.100.000	70.406	(5.294.052)	-	22.876.354
Aumento de Capital Social	34.575.000	-	-	-	34.575.000
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	16.766.960	16.766.960
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	62.675.000	70.406	(5.294.052)	16.766.960	74.218.314

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. [Introdução](#)
2. [Princípios contabilísticos](#)
3. [Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas](#)
4. [Alterações nas políticas contabilísticas](#)
5. [Juros e rendimentos similares](#)
6. [Juros e encargos similares](#)
7. [Rendimentos de instrumentos de capital](#)
8. [Rendimentos com serviços e comissões](#)
9. [Encargos com serviços e comissões](#)
10. [Outras perdas operacionais \(Reversões na recuperação de crédito\)](#)
11. [Custo com pessoal](#)
12. [Gastos Gerais Administrativos](#)
13. [Amortizações do exercício](#)
14. [Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquidos](#)
15. [Caixa](#)
16. [Disponibilidades em bancos centrais](#)
17. [Disponibilidades em outras instituições de crédito](#)
18. [Crédito a clientes](#)
19. [Outros Activos](#)
20. [Activos tangíveis](#)
21. [Activos intangíveis](#)
22. [Outros Passivos](#)
23. [Recursos de clientes e outros empréstimos](#)
24. [Capital](#)
25. [Contingências e compromissos](#)
26. [26. Gestão de riscos financeiros](#)
27. [27. Continuidade](#)
28. [Eventos subsequentes](#)



1. Introdução

O **DUMBA MICROBANCO, S.A.** é uma sociedade anónima que opera no sector financeiro, com sede em Maputo. A entidade é uma instituição de Microfinanças que presta serviços de concessão de crédito de curto, médio ou longo prazo a particulares e a pequenas e médias empresas.

O Dumba Microbanco, S.A. obteve aprovação para o exercício da actividade bancária a 03 de Agosto de 2023.

1.1. Bases de preparação e declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, emanadas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, bem assim com a estrutura conceptual para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras que enquadra aquelas normas, em cumprimento ao disposto no Aviso 04/GGBM/2007 de 30 de Março de 2007.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio do custo histórico e de acordo com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma e materialidade.

Exceptuando ligeiras sintetizações, a forma de apresentação, as demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e foram preparadas pelo **DUMBA MICROBANCO, S.A.** a partir dos seus registos contabilísticos e que irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral dos accionistas.

2. Princípios contabilísticos

2.1. Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentados da demonstração de fluxos de caixa, englobam os valores apresentados na Posição Financeira em caixa e depósitos em instituições de crédito.

2.2. Activos e passivos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na Posição Financeira da entidade na data de contratação pelo respetivo justo valor acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis, excepto perdas e passivos ao justo através dos resultados em que os custos de transação são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante no qual um ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais do mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente ao preço da transação.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transações de forma regular.

A entidade avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham impacto sobre os fluxos futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade que incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação do capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

i) Activos financeiros pelo justo valor através dos resultados

Esta categoria inclui:

- Activos financeiros detidos para negociação, que corresponde essencialmente a títulos adquiridos com o objectivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- Activos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como sendo activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos financeiros classificados nesta categoria são registados na Posição Financeira pelo justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente reflectidos em resultados do exercício.

ii) Investimentos detidos até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos de rendimento fixo de risco reduzido

que a entidade tem a intenção e capacidade de deter até a data de seu vencimento.

Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolsos de capital efetuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método de taxa efectiva. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, o qual permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

A entidade avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os ativos financeiros detidos até à maturidade. Caso exista evidência objetiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros dos activos. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração dos resultados.

Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

iii) Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos. No reconhecimento inicial os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeito a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

A IFRS 9 estabelece requisitos a reconhecer e mensurar activos financeiros, passivos financeiros e alguns contractos de compra e venda de itens não financeiros.

Classificação

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para activos financeiros: (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) justo valor através de lucros ou prejuízos. A classificação de activos financeiros de acordo com a IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios na qual o activo financeiro é gerido e suas características de fluxos de caixa contratuais. De acordo com a IFRS 9, os eventuais derivados incorporados nos contratos nos quais o “host” é um activo financeiro no âmbito da norma nunca são separados. Invés disso, os instrumentos financeiros híbridos como um todo são avaliados para fins de classificação. De acordo com a IFRS 9, as variações no justo valor são geralmente apresentadas da seguinte forma:

O valor da alteração do justo valor que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentado em outro rendimento integral; e

O valor remanescente da variação do justo valor é apresentado nos lucros ou prejuízos.

Imparidade de activos financeiros

A Instituição usa como base para determinação e cálculo de imparidades de crédito o Aviso 16/GBM/2013 pelo facto de o Banco ter terminado o seu 2º ano completo de actividade e não possuir um histórico adequado que possa ajudar a criar um modelo de imparidades à luz do IFRS9.

2.3. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzindo as amortizações e as perdas por imparidades acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que eles resultarão em benefícios económicos para a entidade.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Activos tangíveis	Vida útil esperada (em anos)	Método de contabilização
Equipamento de transporte	4-5	Quotas constantes
Mobiliário social e administrativo	6	Quotas constantes
Equipamento básico	4-6	Quotas constantes
Ferramentas e utensílios	4	Quotas constantes



A entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, as alterações da vida útil esperada dos ativos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou o contrato de arrendamento.

Um item dos activos tangíveis deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período do seu desreconhecimento.

2.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis da entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

2.5. Provisões

A entidade constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade a data de balanço.

2.6. Reconhecimento dos rendimentos e gastos

O rédito é reconhecido desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para a entidade e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, os seguintes critérios:

Juros, rendimentos e gastos equiparados

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para a venda, os gastos e rendimentos de juros são registados à taxa de juro efectiva a qual apresenta a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia escriturada do activo, ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram uma parte integrante da taxa de juro efectiva, não considerando perdas futuras. Uma vez que o activo financeiro ou grupo de activos financeiros tenha sido reduzido como resultado de uma perda por imparidade, o rendimento do juro é daí em diante reconhecido usando a taxa de juro usada para descontar os fluxos de caixa futuros para efeitos de quantificação de perda de imparidade.

Rendimentos de taxas e comissões

A entidade obtém taxas e comissões de serviços prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem as comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente.

Receitas obtidas por serviços de intermediação

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transação com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transação.

2.7. Imposto sobre o rendimento

O total dos gastos de impostos registados em resultados, engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

Imposto corrente

O imposto corrente, activo e passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar as autoridades fiscais. A taxa legal do imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data da Posição Financeira. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o que difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos a matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos ou passivos correspondem ao valor de imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias entre o valor de um activo passivo na Posição Financeira e a sua tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos de activos.

Os impostos diferidos de activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo. Os impostos sobre o rendimento (corrente ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transações que os originam tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações,

o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

2.8. Benefícios dos colaboradores

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos colaboradores quando são devidos.

2.9. Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a responsabilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota. Um activo contingente é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

2.10. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da Posição Financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da Posição Financeira (“adjusting events”) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da Posição Financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da Posição Financeira (“non adjusting events”), se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Direcção Executiva efectue julgamentos e realize estimativas. As Principais estimativas contabilísticas utilizadas pela entidade são analisadas como segue:

Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são geralmente determinados pela entidade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o enquadramento das suas operações, a qual é suscetível de poder vir a ser questionada pelas autoridades fiscais.

4. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício findo em **31 DE DEZEMBRO DE 2025**, não ocorreu qualquer alteração de políticas contabilísticas que produzam efeitos na comparabilidade desse exercício.

5. Juros e rendimentos similares

Os juros e rendimentos apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Juros de empréstimos e adiantamentos a Clientes	50.354.581	13.935.528
Juros de disponibilidades e aplicações em Bancos	14.331	55.992
Total	50.368.912	13.991.520

6. Juros e encargos similares

Os juros e encargos apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Juros com emissão de Papel Comercial e Obrigações	3.507.500	531.250
Total	3.507.500	531.250



7. Rendimentos de instrumentos de capital

Os rendimentos de instrumentos de capital (activos disponíveis para venda) apresentam-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Outras aplicações de tesouraria	-	600.003
Total	-	600.003

8. Rendimentos com serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Taxa administrativa e outras comissões	3.297.026	1.110.164
Outros rendimentos	-	-
Total	3.297.026	1.110.164

9. Encargos com serviços e comissões

Os referidos encargos apresentam-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Encargos com o processamento de serviços e comissões	506.105	249.152
Total	506.105	249.152

10. Outras perdas operacionais (Reversões na recuperação de crédito)

A perda por reversão e recuperação é como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Perda	(1.198.978)	(54.734)
Recuperação	189.181	47.000
Total	(1.009.798)	(7.734)

11. Custo com pessoal

Os custos com pessoal apresentam-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Remunerações	8.888.234	3.320.434
Encargos sobre remunerações	299.930	128.182
Cursos de Capacitação	20.200	-
Assistência Médica	1.192.611	720.965
Total	10.400.975	4.169.581

No montante acima referido, encontra-se incluído a remuneração dos órgãos sociais, conforme descrito a seguir:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Remuneração dos Órgãos Sociais	5.510.000	1.400.000
Encargos de remunerações com Órgãos Sociais	182.400	56.000
Assistência Médica	218.605	52.545
Total	5.911.005	1.508.545

12. Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos apresentam-se conforme segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Gastos gerais de escritório	3.928.625	3.227.339
Comissões a intermediários	6.186.971	3.505.940
Informática	1.904.780	786.276
Outros fornecimentos e serviços	307.407	444.791
Total	12.327.783	7.964.346

13. Amortizações do exercício

As Amortizações do exercício apresentam-se conforme segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Activos tangíveis	832.111	739.843
Activos intangíveis	316.121	295.619
Total	1.148.231	1.035.461

14. Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquidos

O movimento de imparidade durante o exercício apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Saldo de abertura a 1 de Janeiro de 2025	2.025.635	156.831
Reforço	3.048.843	1.895.736
Reversões	(452.516)	(26.932)
Saldo a 31 de Dezembro de 2025	4.621.962	2.025.635

15. Caixa

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Fundo de Maneiro MZN	12.907	81
Total	12.907	81

16. Disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Banco de Moçambique	250.000	250.000
Total	250.000	250.000

17. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

18. Crédito a clientes

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Empréstimos a clientes	144.039.447	67.422.234
Juros a receber (accrual)	2.696.894	1.241.911
Crédito Bruto	146.736.341	68.664.145
Imparidade (Provisões)	(4.621.963)	(2.025.635)
Crédito Líquido	142.114.379	66.638.510



19. Outros Activos

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Outros Devedores	2.621.804	427.538
Total	2.621.804	427.538

20. Activos tangíveis

Descrição	Dez-2024	Adições	Transfe-rências	Abates	Dez-2025
Custo					
Edifícios	1.427.003	-	-	-	1.427.003
Mobiliário e equipa-mento adminis-trativo	2.808.377	64.906	-	-	2.873.283
Investi-mentos em Curso	-	-	-	-	-
Total	4.235.380	64.906	-	-	4.300.286

Descrição	Dez-2024	Amorti-zações	Transfe-rências	Abates	Dez-2025
Amorti-zações					
Edifícios	(285.389)	(404.301)	-	-	(689.690)
Mobiliário e Equipa-mento Adminis-trativo	(718.274)	(366.209)	-	-	(1.084.483)
Investi-mentos em Curso	-	-	-	-	-
Total	(1.003.663)	(770.510)	-	-	(1.774.173)
Valor líquido	3.231.717				2.526.113

21. Activos intangíveis

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Custo	1.515.669	1.332.381
Amortização	(728.981)	(412.860)
Saldo	786.688	919.520

22. Outros Passivos

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Outros credores	2.406.175	37.685.005
Credores - sócios, accionistas ou pro	19.648.027	1.402.598
Acréscimos de gastos	933.137	451.967
Gastos diferidos	232.852	(627.865)
Impostos retidos na fonte	185.943	135.150
Total	23.406.134	39.046.855

23. Recursos de clientes e outros empréstimos

A rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
Emissão de Papel Comercial	37.000.000	15.000.000
Emissão de Obrigações	40.000.000	-
Total	77.000.000	15.000.000

Durante o exercício, a sociedade Dumba procedeu a duas emissões de instrumentos de financiamento, conforme se descreve:

- **Papel Comercial:** emissão no montante de 37.000.000 remunerado à taxa média anual de 12%, com prazo de vencimento de 1 ano.
- **Obrigações:** emissão no montante de 40.000.000 remunerada à taxa média anual de 9,4%, com prazo de maturidade de 5 anos.

24. Capital

O Capital social apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	Dez-2025	Dez-2024
José Luís Veloso dos Santos	25.071.000	11.240.000
Matias Maringue	18.802.000	8.430.000
Miguel Pina Veloso dos Santos	18.802.000	8.430.000
Total	62.675.000	28.100.000

25. Contingências e compromissos

A data da Posição Financeira a entidade não possuía nenhuma contingência e passivo.

26. Gestão de riscos financeiros

A entidade encontra-se exposta essencialmente ao (i) risco de mercado, (ii) risco de liquidez e (iii) risco de crédito. O principal objectivo da Direcção Executiva ao nível da gestão de risco é o de reduzir estes riscos a um nível considerado aceitável para o desenvolvimento das actividades da entidade. As linhas orientadoras da política de gestão de risco são definidas pela Direcção Executiva da entidade, o qual determina quais são os riscos aceitáveis.

Risco do mercado

O risco de mercado é a possibilidade de se incorrer em perdas devido a variação inesperada nas taxas de juro (risco da taxa de juro).

Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de se incorrer em prejuízos decorrentes de falhas humanas, falhas ou deficiências nos procedimentos de controlo interno, nos sistemas de informação, nos sistemas de segurança de meios materiais, falhas ou incumprimento do plano de contingência, ou outros prejuízos provocados por eventos externos (evolução da tecnologia), no âmbito da actividade da instituição.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de satisfazer as necessidades de tesouraria incorrendo em perdas adicionais.

Risco de crédito

O risco de crédito está associado à perda por ausência de pagamento ou por incumprimento de contrato pela contraparte. Quando uma entidade empresta dinheiro a outra, espera receber o dinheiro que emprestou assim como o recebimento de juros. Desta forma, a entidade fica dependente da capacidade de pagamento do credor, sofrendo uma perda se não lhe forem pagos os juros ou não lhe devolverem o capital. O risco de crédito ocorre sempre que existe a probabilidade de uma contraparte não pagar à outra parte um cash-flow no futuro.

27. Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas presumido que a entidade está em continuidade e manterá as suas actividades no futuro previsível.

28. Eventos subsequentes

À data de autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras, o Dumba Microbanco, S.A. submeteu à entidade reguladora competente um pedido de aumento do capital social no montante de 16.000.000,00 (dezas seis milhões de meticais).

Até à referida data, o processo encontrava-se pendente de aprovação, não tendo sido reconhecido qualquer efeito nas presentes demonstrações financeiras, por se tratar de um evento subsequente que não dá lugar a ajustamentos, nos termos do normativo contabilístico aplicável.



Anexo à Circular nº3/SHC/2007

Circular nº3/SHC/2007

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM DE DEZEMBRO DE 2025

(milhares de metcais)

Código de contas	DEBITO	ANO	ANO ANTERIOR
79+80	Juros e Rendimentos Similares	51 502	15 702
66+67	Juros e Encargos Similares	3 508	531
	Margem Financeira	47 994	15 170
82	Rendimentos de Instrumentos de Capital	-	-
81	Rendimentos com serviços e Comissões	-	-
88	Encargos com Serviços e Comissões	508	249
-602-693-695 (1)-696 (1)-699-69900-	Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo valor através de Resultados	-	-
69910+832+833+835 (1)+836 (1)+838+83900+83910	Resultados de Activos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-
-694+834	Resultados de Reavaliação Cambial	-	-
-691-697-699 (1)-725 (1)-726 (1)+831+837+839 (1)+843 (1)+844 (1)	Resultados de Alienação de Outros Activos	-	-
-895 (1)-696 (1)-69901-69911-75-720-721-725 (1)-726 (1)-728+835 (1)+836 (1)+83901+83911+840+843 (1)+844 (1)+848	Outros Resultados de Exploração	965	352
	Produto Bancario	48 453	15 273
70	Custo com Pessoal	10 418	4 170
71	Gastos Gerais Administrativos	12 313	7 094
77	Amortização do Exercício	1 148	1 035
784+785+786+788-884-885-886-888	Provisões Liquidas de Reposições e Anulações	-	-
780+7810+7818+7820+78210+78211+7823+7824+7825+	Imparidade de Outros Activos Financeiros Liquidos de Reversões e Recuperacoes	2 407	1 889
7630+7631+765+766-870-8720-8710-8718-87210-87211-			
8723-8724-8726-8730-8731-875-876			
768+769 (1)-877-878	Imparidade de Outros Activos Liquida de reversões e Recuperacoes	-	-
	Resultado Antes de Impostos	22 169	235
85	Impostos Correntes	5 402	-
74-86	Impostos Diferidos	-	-
840	Resultados após Impostos	16 767	235
-72600-7260+8460+84600	Do qual: Resultado Liquido após Impostos de Operacoes Descontinuadas	-	-
	T O T A L	16 767,0	235

(1) Parte aplicável do Saldo destas Rubricas.

O Responsável pela informação: (P / O Director)

NUI: 401469321**NUEL: 101825426

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(milhares de metcais)

Código de contas	ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR	Código de contas	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
		Valor antes de Provisões, Imparidade e Amortizações	Provisões, Imparidade e Amortizações	Activo Liquido					
100000	1. Caixa e disponibilidades em serviços correntes	260	-	260	260	Recursos de Bancos Correntes	-	-	
100001	2. Disponibilidades em outras instituições de crédito	31 710	-	31 710	3 498	Provisões Financeiras liquidas para Reposições	-	-	
100002-100003	3. Activos Financeiros Gestidos para negociação	-	-	-	80	Outros passivos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-	-	
100004-100005	4. Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-	-	-	26 011	Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	
100006-100007-100008-100009-100010	5. Activos Financeiros disponíveis para Venda	-	-	-	240 442	Reserva de Clientes e Outros Depósitos	17 001	16 890	
100011-100012-100013-100014-100015-100016-100017-100018-100019-100020-100021-100022-100023-100024-100025-100026-100027-100028-100029-100030-100031-100032-100033-100034-100035-100036-100037-100038-100039-100040-100041-100042-100043-100044-100045-100046-100047-100048-100049-100050-100051-100052-100053-100054-100055-100056-100057-100058-100059-100060-100061-100062-100063-100064-100065-100066-100067-100068-100069-100070-100071-100072-100073-100074-100075-100076-100077-100078-100079-100080-100081-100082-100083-100084-100085-100086-100087-100088-100089-100090-100091-100092-100093-100094-100095-100096-100097-100098-100099-100100	Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	2 407	Responsabilidades representadas por Títulos	40 000	-	
100101-100102-100103-100104-100105-100106-100107-100108-100109-100110-100111-100112-100113-100114-100115-100116-100117-100118-100119-100120-100121-100122-100123-100124-100125-100126-100127-100128-100129-100130-100131-100132-100133-100134-100135-100136-100137-100138-100139-100140-100141-100142-100143-100144-100145-100146-100147-100148-100149-100150-100151-100152-100153-100154-100155-100156-100157-100158-100159-100160-100161-100162-100163-100164-100165-100166-100167-100168-100169-100170-100171-100172-100173-100174-100175-100176-100177-100178-100179-100180-100181-100182-100183-100184-100185-100186-100187-100188-100189-100190-100191-100192-100193-100194-100195-100196-100197-100198-100199-100200	Créditos a clientes	149 738	4 822	142 114	89 699	Derivados de Cobertura	-	-	
100200-100201-100202-100203-100204-100205-100206-100207-100208-100209-100210-100211-100212-100213-100214-100215-100216-100217-100218-100219-100220-100221-100222-100223-100224-100225-100226-100227-100228-100229-100230-100231-100232-100233-100234-100235-100236-100237-100238-100239-100240-100241-100242-100243-100244-100245-100246-100247-100248-100249-100250-100251-100252-100253-100254-100255-100256-100257-100258-100259-100260-100261-100262-100263-100264-100265-100266-100267-100268-100269-100270-100271-100272-100273-100274-100275-100276-100277-100278-100279-100280-100281-100282-100283-100284-100285-100286-100287-100288-100289-100290-100291-100292-100293-100294-100295-100296-100297-100298-100299-100300	Investimentos de longo prazo em não-exercícios e Empendimentos conjuntos	-	-	-	-	Provisões aos clientes devidas para Venda e operações Descontinuadas	-	-	
100300-100301-100302-100303-100304-100305-100306-100307-100308-100309-100310-100311-100312-100313-100314-100315-100316-100317-100318-100319-100320-100321-100322-100323-100324-100325-100326-100327-100328-100329-100330-100331-100332-100333-100334-100335-100336-100337-100338-100339-100340-100341-100342-100343-100344-100345-100346-100347-100348-100349-100350-100351-100352-100353-100354-100355-100356-100357-100358-100359-100360-100361-100362-100363-100364-100365-100366-100367-100368-100369-100370-100371-100372-100373-100374-100375-100376-100377-100378-100379-100380-100381-100382-100383-100384-100385-100386-100387-100388-100389-100390-100391-100392-100393-100394-100395-100396-100397-100398-100399-100400	Demoras de Substancia	-	-	-	-	Provisões	-	-	
100400-100401-100402-100403-100404-100405-100406-100407-100408-100409-100410-100411-100412-100413-100414-100415-100416-100417-100418-100419-100420-100421-100422-100423-100424-100425-100426-100427-100428-100429-100430-100431-100432-100433-100434-100435-100436-100437-100438-100439-100440-100441-100442-100443-100444-100445-100446-100447-100448-100449-100450-100451-100452-100453-100454-100455-100456-100457-100458-100459-100460-100461-100462-100463-100464-100465-100466-100467-100468-100469-100470-100471-100472-100473-100474-100475-100476-100477-100478-100479-100480-100481-100482-100483-100484-100485-100486-100487-100488-100489-100490-100491-100492-100493-100494-100495-100496-100497-100498-100499-100500	Activo não corrente disponível para Venda	-	-	-	-	Provisões por impostos correntes	5 402	-	
100500-100501-100502-100503-100504-100505-100506-100507-100508-100509-100510-100511-100512-100513-100514-100515-100516-100517-100518-100519-100520-100521-100522-100523-100524-100525-100526-100527-100528-100529-100530-100531-100532-100533-100534-100535-100536-100537-100538-100539-100540-100541-100542-100543-100544-100545-100546-100547-100548-100549-100550-100551-100552-100553-100554-100555-100556-100557-100558-100559-100560-100561-100562-100563-100564-100565-100566-100567-100568-100569-100570-100571-100572-100573-100574-100575-100576-100577-100578-100579-100580-100581-100582-100583-100584-100585-100586-100587-100588-100589-100590-100591-100592-100593-100594-100595-100596-100597-100598-100599-100600	Provisões de Instrumentos	-	-	-	-	Provisões por impostos diferidos	-	-	
100600-100601-100602-100603-100604-100605-100606-100607-100608-100609-100610-100611-100612-100613-100614-100615-100616-100617-100618-100619-100620-100621-100622-100623-100624-100625-100626-100627-100628-100629-100630-100631-100632-100633-100634-100635-100636-100637-100638-100639-100640-100641-100642-100643-100644-100645-100646-100647-100648-100649-100650-100651-100652-100653-100654-100655-100656-100657-100658-100659-100660-100661-100662-100663-100664-100665-100666-100667-100668-100669-100670-100671-100672-100673-100674-100675-100676-100677-100678-100679-100680-100681-100682-100683-100684-100685-100686-100687-100688-100689-100690-100691-100692-100693-100694-100695-100696-100697-100698-100699-100700	Outros Activos Intangíveis	4 300	1 774	2 526	2 220	Outros passivos Subordinados	-	-	
100700-100701-100702-100703-100704-100705-100706-100707-100708-100709-100710-100711-100712-100713-100714-100715-100716-100717-100718-100719-100720-100721-100722-100723-100724-100725-100726-100727-100728-100729-100730-100731-100732-100733-100734-100735-100736-100737-100738-100739-100740-100741-100742-100743-100744-100745-100746-100747-100748-100749-100750-100751-100752-100753-100754-100755-100756-100757-100758-100759-100760-100761-100762-100763-100764-100765-100766-100767-100768-100769-100770-100771-100772-100773-100774-100775-100776-100777-100778-100779-100780-100781-100782-100783-100784-100785-100786-100787-100788-100789-100790-100791-100792-100793-100794-100795-100796-100797-100798-100799-100800	Activo Intangível	1 510	526	987	600	Outros Passivos	23 426	20 047	
100800-100801-100802-100803-100804-100805-100806-100807-100808-100809-100810-100811-100812-100813-100814-100815-100816-100817-100818-100819-100820-100821-100822-100823-100824-100825-100826-100827-100828-100829-100830-100831-100832-100833-100834-100835-100836-100837-100838-100839-100840-100841-100842-100843-100844-100845-100846-100847-100848-100849-100850-100851-100852-100853-100854-100855-100856-100857-100858-100859-100860-100861-100862-100863-100864-100865-100866-100867-100868-100869-100870-100871-100872-100873-100874-100875-100876-100877-100878-100879-100880-100881-100882-100883-100884-100885-100886-100887-100888-100889-100890-100891-100892-100893-100894-100895-100896-100897-100898-100899-100900	Investimentos em Não-exercícios e Empendimentos conjuntos	-	-	-	-	Capital	82 975	28 100	
100900-100901-100902-100903-100904-100905-100906-100907-100908-100909-100910-100911-100912-100913-100914-100915-100916-100917-100918-100919-100920-100921-100922-100923-100924-100925-100926-100927-100928-100929-100930-100931-100932-100933-100934-100935-100936-100937-100938-100939-100940-100941-100942-100943-100944-100945-100946-100947-100948-100949-100950-100951-100952-100953-100954-100955-100956-100957-100958-100959-100960-100961-100962-100963-100964-100965-100966-100967-100968-100969-100970-100971-100972-100973-100974-100975-100976-100977-100978-100979-100980-100981-100982-100983-100984-100985-100986-100987-100988-100989-100990-100991-100992-100993-100994-100995-100996-100997-100998-100999-101000	Activo por impostos correntes	-	-	-	0	Provisões de Empréstos	-	-	
101000-101001-101002-101003-101004-101005-101006-101007-101008-101009-101010-101011-101012-101013-101014-101015-101016-101017-101018-101019-101020-101021-101022-101023-101024-101025-101026-101027-101028-101029-101030-101031-101032-101033-101034-101035-101036-101037-101038-101039-101040-101041-101042-101043-101044-101045-101046-101047-101048-101049-101050-101051-101052-101053-101054-101055-101056-101057-101058-101059-101060-101061-101062-101063-101064-101065-101066-101067-101068-101069-101070-101071-101072-101073-101074-101075-101076-101077-101078-101079-101080-101081-101082-101083-101084-101085-101086-101087-101088-101089-101090-101091-101092-101093-101094-101095-101096-101097-101098-101099-101100	Activo por impostos diferidos	-	-	-	0	Outros Instrumentos de Capital	-	-	
101100-101101-101102-101103-101104-101105-101106-101107-101108-101109-101110-101111-101112-101113-101114-101115-101116-101117-101118-101119-101120-101121-101122-101123-101124-101125-101126-101127-101128-101129-101130-101131-101132-101133-101134-101135-101136-101137-101138-101139-101140-101141-101142-101143-101144-101145-101146-101147-101148-101149-101150-101151-101152-101153-101154-101155-101156-101157-101158-101159-101160-101161-101162-101163-101164-101165-101166-101167-101168-101169-101170-101171-101172-101173-101174-101175-101176-101177-101178-101179-101180-101181-101182-101183-101184-101185-101186-101187-101188-101189-101190-101191-101192-101193-101194-101195-101196-101197-101198-101199-101200	Outros Activos	2 630	-	2 630	428	Provisões Proprias	-	-	
						Reservas de Reavaliação	-	-	